

## PLANO DE GERENCIAMENTO DE ESCOPO

### Objetivos

O presente documento tem como desiderato oferecer uma exposição pormenorizada acerca de como será administrado o escopo do projeto.

Projeto	Portal da Cultura
---------	-------------------

Data Registro	30/07/2023
---------------	------------

Responsável (da parte cliente):	Marlos Ribeiro
---------------------------------	----------------

Responsável (da parte do projeto):	Rodrigo Barros
------------------------------------	----------------

### Processo de Gerenciamento de Escopo

A PO do grupo (Rodrigo Barros) é a responsável por monitorar quaisquer ações envolvendo o escopo por meio de ferramentas de gestão do projeto, bem como conversas frequentes e diretas com o cliente (Marlos) e o cliente real (Proexc). Os demais integrantes do grupo à medida que vão desenvolvendo os artefatos e se aprofundando no projeto, com os desenvolvimentos de acordo com os requisitos do cliente, podem solicitar pequenas mudanças no escopo, porém, sem afetar as principais funcionalidades, ou seja, há espaço para a entrada de pequenas funcionalidades. Por fim, os critérios usados para decidir se uma mudança deve haver é a disponibilidade, segurança de implementação, recursos disponíveis e, principalmente, o tempo, pois não podemos mudar o rumo do desenvolvimento de modo drástico para afetar a entrega final. Dessa forma, deve ser analisado se é de importância para gerar valor além do que já foi proposto; se é possível implementar; se não demora muito tempo, bem como temos recursos disponíveis (tecnologia e afins). O processo de gerenciamento é baseado então nas necessidades que o grupo enfrenta ao longo do caminho, havendo o processamento da importância e urgência para gerar uma possível alteração no escopo com reuniões internas entre o grupo e também com os clientes para validação.

### Priorização das mudanças no escopo

As priorizações do escopo estão relacionadas ao desejo do cliente, isto é, caso haja alguma necessidade que não era conhecida até o momento que possa impactar todo o escopo e desenvolvimento feito até o momento. Assim, essa é a maior prioridade e já se tem medidas para garantir que as mudanças do projeto sejam adotadas rapidamente para não comprometer totalmente o seu andamento. Ademais, as outras partes importantes abrangem a utilização da solução e sua capacidade de solucionar o problema, ou seja, caso seja necessário alterar algum componente do produto ou necessário realizar mais testes para garantir que foi solucionado. Assim, esses 2 tópicos são os mais importantes para se analisar e podem afetar o escopo

do projeto, necessitando novas etapas de desenvolvimento e aprofundamento.
<b>Processo de reavaliação e atualização do escopo do projeto</b>
<p>Hoje o escopo se encontra bem definido, mas passamos por algumas atualizações, pois cada stakeholders apontou um problema. Mas conseguimos contornar esse impasse. No momento, temos um bom entendimento do problema pois conseguimos entender quais são as dificuldades e com a equipe conseguiu elaborar um plano de gestão eficiente com escopo estável após reuniões com os clientes .Dito isso, o escopo não sofre alterações com frequência, ou melhor, raramente sofre, de modo que não há necessidade em alterar o que já está bem definido não só para a equipe quanto para o cliente. No entanto, é importante ressaltar que embora não ocorra com frequência, os aspectos burocráticos como leis e normas podem afetar o escopo, logo, é o maior fator instável que gera uma reavaliação e atualização, bem como alterações na demanda do usuário que podem vir a afetar ao longo do processo, porém, não ocorre com tanta frequência dado ao seu problema ser aspectos fixos.</p>
<b>Uso de reservas financeiras para alterações no escopo do projeto</b>
<p>O uso de reservas financeiras entrará em ação quando for necessário utilizar alguma ferramenta tecnológica de extrema necessidade que não está no alcance do grupo. Porém, com nossas capacidades e conhecimentos atuais estamos desenvolvendo um protótipo de um sistema para solucionar o problema, assim, não há reservas financeiras envolvida no momento. As reservas partiriam inicialmente da equipe para uso das ferramentas para a solução, no entanto, em casos mais graves como a necessidade de um servidor, alocação de novas funcionalidades e disponibilização pública para testes, os custos para tal, se necessários, devem vir por parte do cliente, realizando as etapas finais antes de publicar o produto. Vale ressaltar que esses cenários são hipotéticos e podem ocorrer ou não, no entanto, caso ocorram já há planos de riscos e custos elaborados para contornar a situação.</p>
<b>Frequência e critérios para atualização deste plano</b>
<p>Dificuldades e mudanças inesperadas no escopo podem ocorrer, assim, será necessário garantir um novo gerenciamento de escopo para evitar que uma mudança drástica ocorra novamente. Para tal, os critérios de atualização consistem em: mudanças repentinas em um curto período de tempo; problemas internos na equipe relacionados à demanda, tempo e custo de implantação; por fim, a dificuldade em atender às necessidades do cliente e gerar valor instantâneo. Dessa forma, se o desenvolvimento seguir tranquilo e constante não haverá muita frequência na alteração por já estarmos com o escopo bem definido e de acordo com os planos, logo, a próxima etapa será o desenvolvimento do protótipo para apresentação e depois a possível implantação de acordo com o escopo estabelecido. Porém, com os casos citados acima, será necessário atualizar o plano de gerenciamento de escopo para atender aos novos requisitos e demandas, com um novo escopo em mente. Vale ressaltar que o plano não será atualizado com frequência no momento de sua criação, pois tudo se encontra estável e pronto para seguir para a etapa final do entendimento e implantação da solução.</p>
Elaborado por: David Mateus, Emmanuel De Luca, Pauline Vitoria
Aprovado por: Marlos Ribeiro